



TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL: REVISÃO INTEGRATIVA

MARIANA DE SIQUEIRA ARAÚJO LAFAYETTE

Introdução: A Triagem Auditiva Neonatal (TAN) tem por finalidade a identificação o mais precocemente possível da deficiência auditiva nos neonatos e lactentes. Consiste no teste e reteste, com medidas fisiológicas e eletrofisiológicas da audição, com o objetivo de encaminhá-los para diagnóstico dessa deficiência, e intervenções adequadas à criança e sua família. O exame é uma importante estratégia de saúde, que detecta precocemente a perda de audição em recém-nascidos (RN). No Brasil, desde 2010 a realização da TAN tornou-se obrigatória em todas as maternidades e hospitais com partos, para que os casos de surdez em neonatos sejam identificados o quanto antes. Crianças com deficiência auditiva permanente, podem ter vários aspectos do desenvolvimento infantil afetados, incluindo: desenvolvimento de fala e linguagem, desempenho acadêmico, podendo inclusive afetar o desenvolvimento emocional dos pais e das crianças.

Objetivos: O presente estudo tem como objetivo descrever os protocolos de triagem auditiva neonatal recomendados na literatura, para neonatos com e sem Indicadores de Risco para a deficiência auditiva. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura, que segundo é uma busca e síntese do conhecimento, a fim de responder à uma pergunta norteadora. A busca de dados ocorreu nas plataformas Google Acadêmico e Lilacs no recorte de 5 anos. Foram estabelecidas as seguintes palavras-chaves: Triagem auditiva neonatal; triagem auditiva neonatal universal; protocolos de triagem auditiva neonatal; newborn hearing screening; universal newborn hearing screening e newborn hearing screening program. **Resultados:** A Triagem Auditiva Neonatal é um tema com abordagem ampla na literatura, no período analisado e com o recorte da pergunta norteadora. De 2018 a 2022 a amostra foi de 27 artigos selecionados para esta revisão sendo nove artigos em 2018, quatro artigos em 2019, cinco artigos em 2020, sete artigos em 2021 e dois artigos em 2022. **Conclusão:** Há uma falta de padronização na aplicação do protocolo dos testes na TANU, de forma global. É unânime o uso de procedimentos eletrofisiológicos (PEATE) e eletroacústicos (EOA). Há uma tendência a se realizar procedimentos conjuntos (EOA + PEATE). Pesquisa mais extensa deve ser realizada.

Palavras-chave: Audição, Perda auditiva neonatal, Saúde auditiva neonatal, Triagem auditiva neonatal, Protocolos de triagem auditiva neonatal.